**Validação de Dados no Padrão Nacional**

1. **Aula 1 – Validando CPF e Acessando PYPI:**
   1. Para verificar o tamanho de um iterável, ele precisa ser do tipo str. Int não reconhece/não tem len().

****

****

* + 1. Para corrigir, precisamos passar o cpf para o tipo str, mas ao invés de fazer isso direto na variável, fazemos na verificação:





* 1. Site para procurar pacotes pro python: <https://pypi.org>
     1. Sempre existe uma biblioteca para o que você está precisando, basta acessar o site e achar a que melhor se encaixa na sua necessidade.
     2. Instalamos uma biblioteca verificadora de documentos br, link: <https://pypi.org/project/validate-docbr/>.
     3. No meu caso, ocorreu erro de instalação, mas não é difícil resolver, basta seguir esses passos que será possível fazer a instalação facilmente: <https://www.jetbrains.com/help/pycharm/installing-uninstalling-and-upgrading-packages.html>.
     4. Para fazer a verificação, basta importar o método CPF da biblioteca validate-docbr após a instalação, instanciar o CPF e poderá printar a verificação, recebendo um True se for um CPF válido e False se não for:









* + 1. Podemos implementar essa biblioteca na nossa já existente validação de CPF criada:



* + 1. Assim podemos verificar se tem 11 dígitos ou não, se não tiver, sobe um erro de valor, se tiver, ele passa para a segunda verificação para ver se o CPF é válido ou não.
  1. Já possuímos uma máscara que nós mesmos fizemos no nosso código para exibir o CPF já formatado, porém, a biblioteca de validação que estamos utilizando já possuí esse método, sendo ele o .mask(“cpf”). Portanto, ao invés de fazer todo esse código que fizemos:



* + 1. Podemos simplesmente instanciar o objeto como fizemos com a validação e retornar o CPF com a máscara, dessa forma, nosso \_\_str\_\_ continuará exibindo nosso CPF formatado, mas com um código melhor:



* 1. Implementar bibliotecas é facilitar o processo e a vida, não tem porque reinventar a roda se podemos pegar algo que já está pronto e otimizar o nosso processo.
  2. O que aprendemos:
     1. Validar um documento pela quantidade de caracteres;
     2. Encontrar, instalar e importar bibliotecas no PyPI;
     3. Ler documentações de bibliotecas e utilizá-las em seus códigos.

1. **Aula 2 – Validando CNPJ e Construindo uma Factory:**
   1. Para fazer essa validação, continuaremos utilizando a biblioteca de validate-docbr.
      1. Criamos toda a validação do CNPJ, que nada mais é do que a mesma coisa que o CPF, mas com mais dígitos:



* + 1. Alteramos o nome da classe para implementar o CNPJ e colocamos mais um parâmetro nela, pois estaremos fazendo a verificação no construtor inicial assim como o CPF:



* + 1. Fizemos dois tipos de verificação, para saber se o que está sendo passado é CPF ou CNPJ, e fazer a sua respectiva validação. Caso não seja nenhum dos dois, sobe um erro de valor com o documento inválido.
  1. Fizemos a máscara para o CNPJ na mesma classe em que está a verificação e a máscara do CPF, além de implementar uma verificação no \_\_str\_\_ para que o programa saiba qual dos dois deve ser exibido:





* + 1. Exemplo de cada um no console:





* 1. Para melhorar o nosso código que estava muito confuso, fizemos o refatoramento dele, ou seja, criamos uma classe que, a partir dela, outras duas fazem as verificações separadas. Em resumo, uma classe principal reconhece se o que foi passado é um CPF ou CNPJ e a partir disso direciona o código para sua respectiva classe, fazendo a verificação, formatação e exibição do documento passado:
     1. Classe de refatoramento. Estática:



* + 1. Classe do CPF:



* + 1. Classe do CNPJ:



* + 1. Instanciando documentos e exibindo:



